# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS AGOSTO - 2014



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC





O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.





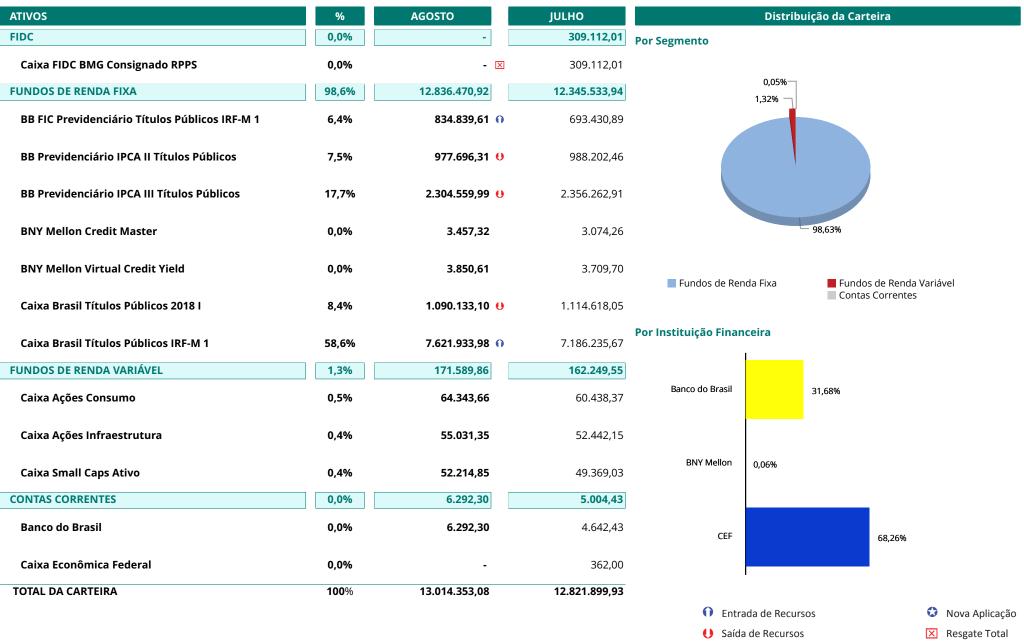
## RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9
DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO	
Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12
RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA	
Consolidação das Carteiras de Fundos	14
Consolidação dos Ativos	17
TEXTO DE ECONOMIA MENSAL	
Comentários do Mês	19
EXTRATOS BANCÁRIOS	



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC





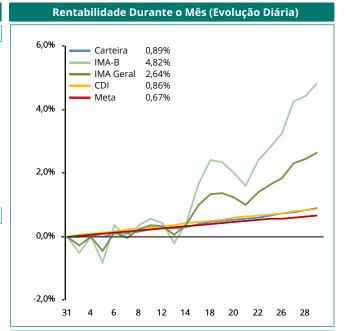


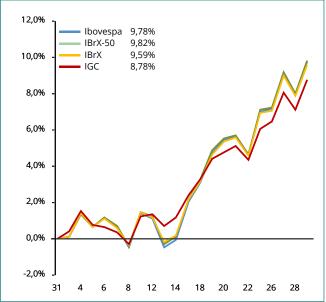


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO	MÊS	NO.	ANO	EM 252 D	IAS ÚTEIS
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,82	122%	6,70	82%	9,93	78%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDka IPCA 3A	1,76	263%	-	-	-	-
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,62	93%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,54	81%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,82	123%	6,79	83%	10,06	79%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa Ações Consumo	Sem bench	6,46	969%	8,65	105%	11,79	93%
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	4,94	740%	-3,42	-42%	2,30	18%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	5,76	865%	0,01	0%	6,13	48%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO MÊS NO ANO		EM 252 DIAS ÚTE	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	0,86	129%	6,87	84%	10,13	80%
IMA Geral	2,64	396%	11,38	139%	12,87	101%
IMA-B	4,82	723%	16,09	196%	14,79	116%
IRF-M	1,59	239%	9,76	119%	12,60	99%
Ibovespa	9,78	1467%	18,99	231%	22,77	179%
IBrX	9,59	1438%	17,92	218%	24,97	196%
IBrX-50	9,82	1473%	18,94	231%	26,11	205%
META ATUARIAL - INPC + 6 %	0,67		8,21		12,74	







# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

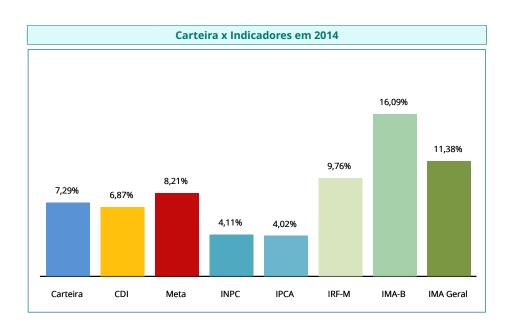


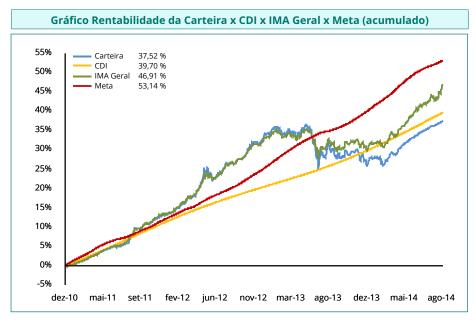
RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2014	1°Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2014
FIDC	606.359,76	10.746,89	919,65					618.026,30
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	606.359,76	10.746,89	919,65					618.026,30
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.365.325,42	108.655,96	104.176,96					11.578.158,34
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	194.952,03	5.590,76	5.932,40					206.475,19
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	765.250,90	-	-					765.250,90
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	979.339,36	8.863,10	17.012,70					1.005.215,16
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.336.178,80	20.084,11	14.307,33					2.370.570,24
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.303.060,33	-	-					1.303.060,33
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	562.404,56	-	-					562.404,56
BNY Mellon Credit Master	2.687,08	387,18	383,06					3.457,32
BNY Mellon Virtual Credit Yield	3.562,16	147,54	140,91					3.850,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.105.477,80	9.140,25	5.947,98					1.120.566,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	481.981,31	-	-					481.981,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1.000.408,73	-	-					1.000.408,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.027.599,20	64.443,02	60.452,58					2.152.494,80
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	602.423,16	-	-					602.423,16
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	329.996,82	(1.256,23)	9.340,31					338.080,90
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	61.406,03	-	-					61.406,03
BB Previdenciário FIA Governança	105.085,01	-	-					105.085,01
Caixa Ações Consumo	60.173,02	265,35	3.905,29					64.343,66
Caixa Ações Infraestrutura	52.356,94	85,21	2.589,20					55.031,35
Caixa Small Caps Ativo	50.975,82	(1.606,79)	2.845,82					52.214,85
TOTAL	12.301.682,00	118.146,62	114.436,92					12.534.265,54



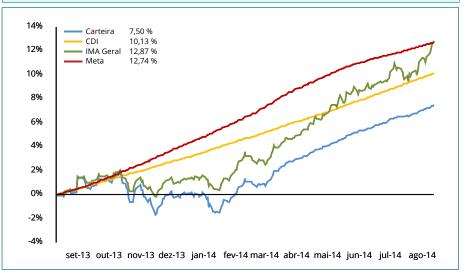


Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	(1,59)	0,84	(0,88)	1,12	-189%	180%	-142%
Fevereiro	2,51	0,78	2,74	1,13	321%	92%	223%
Março	0,90	0,76	0,69	1,31	119%	131%	69%
Abril	1,33	0,81	1,63	1,27	164%	82%	105%
Maio	1,21	0,86	2,52	1,09	140%	48%	111%
Junho	0,93	0,82	0,53	0,75	113%	176%	124%
Julho	0,93	0,94	1,04	0,62	99%	90%	152%
Agosto	0,89	0,86	2,64	0,67	103%	34%	133%
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	7,29	6,87	11,38	8,21	106%	64%	89%













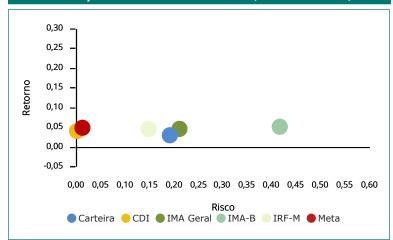
ÍNDICES	AGOSTO	JULHO
IRF-M	64,98%	61,45%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	64,98%	61,45%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	2,41%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	0,06%	0,05%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	0,06%	0,05%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	33,60%	34,78%
Renda Variável	1,32%	1,27%
Ibovespa	0,00%	0,00%
IBrX	0,00%	0,00%
IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,40%	0,39%
Setorial	0,92%	0,88%
Outros RV	0,00%	0,00%

#### Relação Risco x Retorno (metodologia):

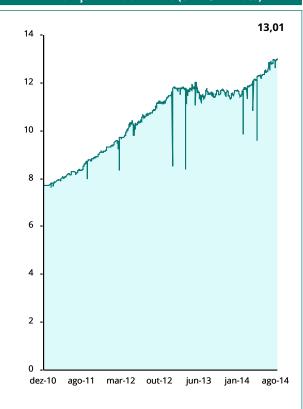
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

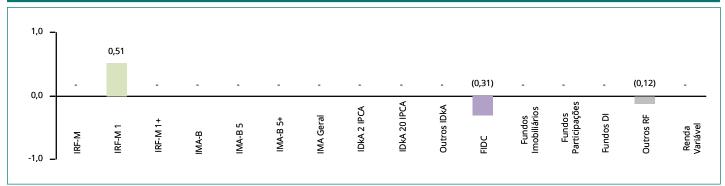
#### Relação Risco x Retorno da Carteira (em 252 dias úteis)



#### Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



#### Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





# RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÕES



## RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

	APLICAÇÕES								
Data	Valor	Movimento	Ativo						
07/08/2014	77.942,15	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1						
08/08/2014	12.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1						
08/08/2014	34.433,80	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1						
19/08/2014	30.432,93	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1						
20/08/2014	310.031,66	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1						
25/08/2014	123.476,32	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1						

		RESGAT	TES	
Data	Valor	Movimento	Ativo	
01/08/2014	938,43	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	
15/08/2014	27.518,85	Amortização	BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	
15/08/2014	66.010,25	Amortização	BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	
18/08/2014	30.432,93	Amortização	Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	
18/08/2014	882,60	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	
19/08/2014	310.031,66	Rg. Total	Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	
25/08/2014	75.773,78	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações 588.316,86

Resgates 511.588,50

Saldo 76.728,36



# DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Nível de Risco: Não se aplica

## DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS - CADPREV



Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: Fl 100 % Títulos TN - Art. 7°, l, "b"

CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil

CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35 Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Agência de Risco: Não se aplica

Quantidade de Cotas: 531.890,83211300 Valor Atual da Cota: 1,56956947 Índice de Referência: IMA Patrimônio Líquido do Fundo: 6.341.493.028,96

Valor Total Atual: 834.839,61 Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo: 6.341.493.028,9

White de Referencia: IMA Patrimonio Liquido do Fundo:

Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: Fl 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"

CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil

CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-90 Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos

Quantidade de Cotas: 875.064,63167400 Valor Atual da Cota: 1,11728468 Índice de Referência: IDkA Patrimônio Líquido do Fundo: 901.584.870,09

Valor Total Atual: 977.696,31 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,11%
Nível de Risco: Não se aplica Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: Fl de Renda Fixa - Art. 7°, IV

CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91 Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil

CNPJ do Fundo: 19.303.795/0001-35 Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos

Quantidade de Cotas: 2.153.089,22902900 Valor Atual da Cota: 1,07035043 Índice de Referência: IPCA + 6 % Patrimônio Líquido do Fundo: 826.447.793,35

Valor Total Atual: 2.304.559,99 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,28%

Nível de Risco: Não se aplica

Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: Fl Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7°, VII, "b"

CNPI da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61 Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon

CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02 Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master

Quantidade de Cotas: 21,50564931 Valor Atual da Cota: 160,76336511

Índice de Referência: Não se aplica Patrimônio Líquido do Fundo: 1.048.105,81

Valor Total Atual: 3.457,32 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,33%

Nível de Risco: Baixo Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"

CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61 Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon

CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71 Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield

Quantidade de Cotas:9.495,15980418Valor Atual da Cota:0,40553411Índice de Referência:Não se aplicaPatrimônio Líquido do Fundo:4.807.515,76

 Valor Total Atual: 3.850,61
 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,08%

 Nível de Risco: Baixo
 Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: Fl de Renda Fixa - Art. 7°, IV

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 Nome da Instituição Financeira: CEF

CNPJ do Fundo: 18.598.256/0001- 08 Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I

Quantidade de Cotas: 1.050.000,00000000 Valor Atual da Cota: 1,03822200 Índice de Referência: IPCA + 6 % Patrimônio Líquido do Fundo: 1.041.008.937,14

Nível de Risco: Não se aplica Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa Tipo de Ativo: Fl 100 % Títulos TN - Art. 7°, I, "b"

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 Nome da Instituição Financeira: CEF

 CNPJ do Fundo:
 10.740.670/0001-06
 Nome do Fundo:
 Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

 Quantidade de Cotas:
 5.094.865.42078100
 Valor Atual da Cota:
 1.49600300

Índice de Referência: IMA Patrimônio Líquido do Fundo: 8.593.294.600,35

Valor Total Atual: 7.621.933,95 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,09%

Nível de Risco: Não se aplica Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável Tipo de Ativo: Fl em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 Nome da Instituição Financeira: CEF

CNPJ do Fundo: 10.577.512/0001-79 Nome do Fundo: Caixa Ações Consumo

 Quantidade de Cotas:
 50.932,27281000
 Valor Atual da Cota:
 1,26331800

 Índice de Referência:
 Não se aplica
 Patrimônio Líquido do Fundo:
 26.140.459,77

Valor Total Atual: 64.343,66 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,25%

Segmento: Renda Variável Tipo de Ativo: Fl em Ações - Art. 8º, III

CNPI da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 Nome da Instituição Financeira: CEF

CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03 Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura

 Quantidade de Cotas:
 51.238,80858700
 Valor Atual da Cota:
 1,07401700

 Índice de Referência:
 Não se aplica
 Patrimônio Líquido do Fundo:
 22.111.224,03

Valor Total Atual: 55.031,35 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,25%

Segmento: Renda Variável Tipo de Ativo: Fl em Ações - Art. 8º, III

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 Nome da Instituição Financeira: CEF

CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47 Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo

Quantidade de Cotas: 55.220,15661100 Valor Atual da Cota: 0,94557600

Índice de Referência: Não se aplica Patrimônio Líquido do Fundo: 9.927.633,81

Valor Total Atual: 52.214,85 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,53%

Segmento: Disponibilidades Financeiras

Saldo 6,292,30



# ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2014



#### **SEGMENTO DE RENDA FIXA**

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
<b>7</b> °	Segmento Renda Fixa		100%	100%	12.836.470,92	98,6%	Enquadrado
7°, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7°, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	9.434.469,90	72,5%	Enquadrado
<b>7</b> °, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
<b>7</b> °, Ⅲ	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixa risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7°, Ⅳ	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixa risco de crédito	30%	30%	3.394.693,09	26,1%	Enquadrado
7°, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixa risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	7.307,93	0,1%	Enquadrado
7°, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	7.307,93	0,1%	Enquadrado
7°, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	7.307,93	0,1%	Enquadrado

#### SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8°	Segmento Renda Variável		30%	30%	171.589,86	1,3%	Enquadrado
8°,1	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8°, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8°, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	171.589,86	1,3%	Enquadrado
8°, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9°	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
<b>20</b> °	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	6.292,30	0,0%	Enquadrado
TOTAL D	E CARTEIRA	100%					

#### COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.



O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.

(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)





#### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1		
Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
ССВ	-	
Debêntures	-	_
DPGE	-	_
Cotas de Fundos	6.341.529.417,73	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	3,73	0,0%
Contas a pagar ou receber	(36.392,50)	0,0%
Patrimônio do Fundo	6.341.493.028,96	100%

Patrimônio do Fundo	6.341.529.417,73	100%
Contas a pagar ou receber	(117.624,48)	0,0%
Caixa	1.816,77	0,0%
Outros	-	0,0%
Derivativos	(91.034,65)	0,0%
Ações	-	0,0%
Cotas de Fundos	-	0,0%
DPGE	-	
Debêntures	-	
CCB	-	
CDB	-	
Títulos Privados	-	0,0%
Operações Compromissadas	1.888.285.831,01	
NTN - F	-	
NTN - C	-	
NTN - B	-	
LTN	4.284.838.781,87	
LFT	168.611.647,21	
Títulos Públicos	6.341.736.260,09	100,0%

BB Top IRF-M 1

BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos

BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos		
Títulos Públicos	901.596.629,21	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	900.313.631,05	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.282.998,16	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.479,44	0,0%
Contas a pagar ou receber	(13.238,56)	0,0%
Patrimônio do Fundo	901.584.870,09	100%

Patrimônio do Fundo	826.447.793,35	100%
Contas a pagar ou receber	(13.738,56)	0,0%
Caixa	1.274,35	0,0%
Outros	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Cotas de Fundos	-	0,0%
Nota Promissória	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
CDB	-	
Títulos Privados	-	0,0%
Operações Compromissadas	1.623.055,58	
NTN - F	-	
NTN - C	-	
NTN - B	824.837.201,98	
LTN	-	
LFT	-	
Títulos Públicos	826.460.257,56	100,0%
Títulos Públicos	826 460 257 56	





#### **FUNDOS DE RENDA FIXA**

BNY Mello	n Credit	Master
-----------	----------	--------

Patrimônio do Fundo	1.048.105,81	100%
Contas a pagar ou receber	(2.753.949,98)	-262,8%
Caixa	45,19	0,0%
Outros	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Cotas de Fundos	3.802.010,60	362,8%
Nota Promissória	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
CDB	-	
Títulos Privados	-	0,0%
Operações Compromissadas	-	
NTN - F	-	
NTN - C	-	
NTN - B	-	
LTN	-	
LFT	-	
Títulos Públicos	-	0,0%

#### **BNY Mellon Virtual Credit Yield**

Títulos Públicos -	0,0%
LFT -	
LTN -	
NTN - B	
NTN - C -	
NTN - F	
Operações Compromissadas -	
Títulos Privados -	0,0%
CDB -	
DPGE -	
Debêntures -	
Nota Promissória -	
Cotas de Fundos 12.451.318,66	259,0%
Ações -	0,0%
Derivativos -	0,0%
Outros -	0,0%
Caixa 1.017,09	0,0%
Contas a pagar ou receber (7.644.819,99)	-159,0%
Patrimônio do Fundo 4.807.515,76	100%

#### Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I

Patrimônio do Fundo	1.041.008.937,14	100%
Contas a pagar ou receber	(42.572,65)	0,0%
Caixa	466,03	0,0%
Outros	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Cotas de Fundos	-	0,0%
Nota Promissória e LF	-	
Debêntures	-	
DPGE	-	
CDB	-	
Títulos Privados	-	0,0%
Operações Compromissadas	2.028.648,60	
NTN - F	-	
NTN - C	-	
NTN - B	1.039.022.395,16	
LTN	-	
LFT	-	
Títulos Públicos	1.041.051.043,76	100,0%

#### Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	8.593.877.920,81	100,0%
LFT	614.940.892,16	
LTN	4.815.533.101,00	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	3.163.403.927,65	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	808,03	0,0%
Contas a pagar ou receber	(584.128,49)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.593.294.600,35	100%





#### **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

#### Caixa Ações Consumo

Patrimônio do Fundo	26.140.459,77	100%
Contas a pagar ou receber	(115.901,02)	-0,4%
Caixa	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Ações	25.951.789,00	99,3%
Cotas de Fundos	304.571,79	1,2%
Nota Promissória	-	
Debêntures	-	
ССВ	-	
CDB	-	
Títulos Privados	-	0,0%
Operações Compromissadas	-	
NTN - F	-	
NTN - C	-	
NTN - B	-	
LTN	-	
LFT	-	
Títulos Públicos	-	0,0%

#### Caixa Small Caps Ativo

Patrimônio do Fundo	9.927.633,81	100%
Contas a pagar ou receber	(156.920,15)	-1,6%
Caixa	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Ações	9.740.160,42	98,1%
Cotas de Fundos	344.393,54	3,5%
Nota Promissória	-	
Debêntures	-	
CCB	-	
CDB	-	
Títulos Privados	-	0,0%
Operações Compromissadas	-	
NTN - F	-	
NTN - C	-	
NTN - B	-	
LTN	-	
LFT	-	
Títulos Públicos	-	0,0%

#### Caixa Ações Infraestrutura

0,5%
0,0%
0,0%
0,0%
93,9%
5,6%
0,0%
0,0%



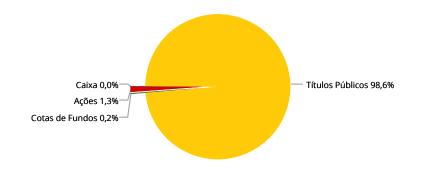


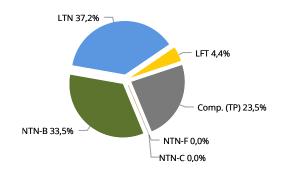


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	834.871,63	-	-	-	0,24	(32,26)	834.839,61
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	977.709,06	-	-	-	1,60	(14,36)	977.696,31
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.304.594,75	-	-	-	3,55	(38,31)	2.304.559,99
BNY Mellon Credit Master	-	-	12.541,45	-	0,15	(9.084,28)	3.457,32
BNY Mellon Virtual Credit Yield	-	-	9.972,96	-	0,81	(6.123,17)	3.850,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.090.177,19	-	-	-	0,49	(44,58)	1.090.133,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	7.622.451,36	-	-	-	0,72	(518,10)	7.621.933,98
Caixa Ações Consumo	-	-	749,69	63.879,25	-	(285,29)	64.343,66
Caixa Ações Infraestrutura	-	-	3.082,67	51.666,83	-	281,85	55.031,35
Caixa Small Caps Ativo	-	-	1.811,35	51.228,83	-	(825,33)	52.214,85
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	6.292,30	-	6.292,30
TOTAL (em Reais)	12.829.804,00	-	28.158,13	166.774,91	6.299,87	(16.683,82)	13.014.353,08

#### Distribuição da Carteira Consolidada











Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.





#### Análise Macroeconômica

O alinhamento da visão dos membros do Federal Reserve com relação à situação econômica do país e, por consequência, ao momento de elevação dos juros por lá foi a grande novidade do mês de agosto. Tanto no Simpósio de Jackson Hole quanto na Ata da última reunião de seu Comitê, foi possível notar em boa medida a convergência da visão prospectiva. A sinalização feita pela Presidente do FED, Janet Yellen, é de que há uma melhora importante do mercado de trabalho americano.

No entanto, a recuperação não está completa, devido à diminuição da quantidade de pessoas que busca um emprego. Desta forma, Yellen afirmou que a redução atual da taxa de desemprego superestima a situação do mercado de trabalho americano. Assim, a Presidente indica que poderemos medir a situação do emprego nos Estados Unidos quando os salários começarem a aumentar e, depois, começarem a afetar a taxa de inflação. Desta forma, o número do desemprego perdeu peso relevante na condução da política monetária americana.

Assim, mantemos nossa visão de que o Fed reduzirá na reunião de setembro as compras mensais de ativos a US\$15 bilhões, e que na reunião de outubro irá reduzir as compras mensais a zero. Com relação à elevação dos juros, nossa expectativa manteve-se de que a primeira elevação ocorrerá entre os meses de junho e agosto do próximo ano. O grau de elevação será pequeno, de 25 bps em cada reunião, até chegar a 1% a.a.

Na Europa, conforme foi salientado pelo Presidente do BCE em Jackson Hole, a política monetária está ocorrendo em direção oposta à da política monetária norte-americana. Enquanto os Estados Unidos estão fazendo uma política contracionista, os europeus estão realizando uma política expansionista. O BCE reduziu durante o mês de agosto, mais uma vez, as principais taxas de juros da região. A taxa de juros básica baixou de 0,15% a.a. para 0,05% a.a, a taxa de empréstimo marginal (equivalente à taxa de redesconto no Brasil) baixou de 0,40% para 0,30%, e a taxa de depósito ficou ainda mais negativa: de -0,10% foi para -0,20% - o que indica que, na prática os bancos que depositarem recursos no BCE precisarão pagar para manter estes depósitos.

A efetividade deste tipo de ação é um tanto quanto limitada. Afinal, não adianta apenas o dinheiro ficar mais barato para as pessoas optarem por pegar dinheiro emprestado – também é necessário que as pessoas queiram pegar dinheiro emprestado para consumir ou investir, e que os bancos queiram realizar estes empréstimos. Acreditamos que a situação da Área do Euro está

cada vez se aproximando mais da chamada "armadilha da liquidez", situação em que não adianta existir mais dinheiro disponível na economia, pois, ainda assim, a atividade não responde. Vemos os próximos dois anos como ainda anos de crescimento baixo, com o desemprego ainda acima da média histórica e a inflação em tendência muito fraca de aceleração.

Na China, os dados divulgados durante o mês de agosto vieram marginalmente abaixo do esperado, mas novamente não tivemos muitas surpresas. Os crescimentos da produção industrial e das vendas no varejo se desaceleraram, passando de 9,2% para 9% e de 12,4% para 12,2%, respectivamente. Ainda mantemos nossa expectativa de crescimento do PIB chinês para este ano, em uma taxa ligeiramente superior a 7,0%.

Aqui no Brasil, o principal destaque do mês foi, infelizmente, o fato de termos entrado tecnicamente em uma recessão. O PIB do segundo trimestre deste ano, divulgado pelo IBGE, mostrou contratação de atividade de -0,6%. Além disso, o IBGE revisou o crescimento do PIB do primeiro trimestre deste ano, colocando-o também em patamar negativo. Como a definição de recessão é exatamente "dois trimestres consecutivos de queda", podemos dizer que o Brasil entrou de fato em recessão, conforme estávamos esperando.

A despeito de o crescimento estar muito ruim, a inflação permanece pressionada. No acumulado em 12 meses, o IPCA registra crescimento de 6,51%, oficialmente acima do teto da meta de inflação estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional – também em linha com nossa expectativa.

Com relação à política econômica, do ponto de vista fiscal, a preocupação com os altos gastos do Governo e com os consequentes resultados de superávits primários muito ruins se justificou. É difícil saber se o mais grave deste momento é o fato de que provavelmente não cumpriremos a meta de superávit primário deste ano, se é o fato de isso ainda não ter sido publicamente confessado pelo governo, ou se é o fato de o governo parecer acreditar que está tudo bem. A primeira consequência foi a mudança de perspectiva da nota de rating soberana do Brasil pela Moody's, que foi rebaixada para negativa. Para este ano, acreditamos que o resultado de superávit primário seja de 1,1% do PIB, o que, se não for majorado no próximo ano, levará à perda da nossa nota de grau de investimento.

Para a política monetária, nossa visão sobre a meta da Taxa Selic também não foi alterada. Ainda acreditamos que a meta se manterá em 11% até o fi-





nal deste ano, após a sinalização muito clara por parte do Comitê de Política Monetária. As próximas reuniões de 2014 não devem trazer surpresas, isto é, o Comitê se reunirá para "cumprir tabela", provavelmente utilizando nas próximas reuniões o mesmo texto do comunicado da última reunião, e utilizando a Ata para sinalizar sua preocupação com relação à trajetória da inflação.

#### Renda Fixa

Os principais índices de renda fixa em agosto apresentaram forte valorização. O IMA-B com 4,82%, e o IRF-M com 1,59% superaram o CDI do período de 0,86%. Os ganhos dos títulos indexados à inflação e dos prefixados foram impulsionados pelo ambiente externo de maior apetite a risco, fruto das sinalizações emitidas pelo FED - sendo também reflexos disto a queda nas taxas das Treasuries (títulos públicos americanos) e redução nos CDSs (refletem o grau de risco dos países) de diversos países emergentes, entre eles o Brasil.

Os dados internos também contribuíram, com a confirmação de que entramos em recessão técnica, reduzindo a expectativa que o mercado tinha de aumento da SELIC em 2015. Porque, se por um lado a economia apresenta sinais claros de que fraqueja (nossa expectativa de crescimento para 2015 é de apenas 0,8%), o forte ajuste necessário para realinhamento de preços represados (depreciação do real e correção dos preços administrados) deve levar o IPCA para 6,1% para o mesmo período. Ou seja, um novo ciclo de elevação da SELIC continua necessário, restando em aberto a questão: em qual magnitude e velocidade ele ocorrerá? Neste sentido, parece-nos que uma maior clareza dos agentes de mercado a este respeito só será possível a partir do final de outubro, quando forem apurados os votos do 2º turno das eleições presidenciais, que ganha contornos cada vez mais acirrados. Sabe-se que num governo de continuidade, esta elevação de SELIC será mais discreta e gradual do que no caso de eleição da oposição.

O fato é que a incerteza do quadro eleitoral doméstico, junto da expectativa quanto ao processo de normalização monetária nos Estados Unidos formam um cenário volátil que inspiram cuidados. Enfim, se há espaço para meses de expressivos ganhos como em agosto, também permanecem os elementos que podem levar a rápidas reversões nos movimentos dos mercados.

Assim, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação (NTNs-B), assinalou variação de 4,82% no mês. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em

menos de 5 anos, assinalou variação de 1,35% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de 6,91%.

O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de 1,59% no mês. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 0,84%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de 1,24%. O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de 2,02% no mês de agosto de 2014.

Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,86% em agosto.

#### Renda Variável

No mês de agosto, o grande impacto para o mercado foi a morte do candidato à presidência da republica Eduardo Campos em um acidente aéreo. A candidatura da vice na chapa de Campos, Marina Silva, mudou drasticamente o cenário eleitoral durante o mês. O "capital eleitoral" adquirido nas últimas eleições foi convertido novamente em votos e as pesquisas de intenção apontam Marina já com vitória no segundo turno. A leitura que seu plano de governo é tão "pró-mercado" como de Aécio Neves, com uma equipe alinhada com o ajuste econômico e menor interferência estatal, fez com que o Ibovespa obtivesse uma alta expressiva de 9,78% em agosto. Este resultado foi impulsionado pelas empresas estatais, bancos e demais ações classificadas como "Kit Marina" por serem beneficiadas pelo seu plano de governo e alinhamento ideológico.

Vivenciamos um momento de grande volatilidade nos últimos meses, com todos os eventos eleitorais e um "paradoxo", pois o rali de alta da bolsa não reflete a realidade do cenário econômico e a piora contínua da confiança dos empresários e consumidores. O fato concreto foi a divulgação do PIB do segundo trimestre - com uma retração de 0,6% - aliado à revisão do dado do primeiro trimestre, que colocou o Brasil tecnicamente em uma recessão. Entretanto, o mercado de ações coloca de lado os fatores ruins e foca apenas na transição política e a melhora futura da atividade econômica.

Os destaques do mercado foram as altas expressivas de Petrobrás, bancos,





empresas do setor frigorífico e biocombustível. Os frigoríficos foram beneficiados pelo embargo da Rússia aos países da Zona do Euro e EUA. As compras de carne daquela região foram direcionadas para outros países como o Brasil, que por sua vez teve vários frigoríficos liberados pelos órgãos sanitários russos. O setor de biocombustível subiu devido à expectativa de melhoria expressiva para o mercado de etanol (biocombustível e energia renovável) com a vitória de Marina Silva. Do lado negativo, a queda das mineradoras e siderúrgicas foi motivada pela desaceleração da atividade econômica chinesa e pela redução do preço do minério de ferro.

Para o mês de setembro, após o evento eleitoral com a perspectiva de vitória da candidata Marina Silva, visualizamos uma perspectiva positiva para o setor bancário (grandes bancos privados), seguros, etanol/biocombustível e estatais como Petrobrás. No caso dos setores de mineração, siderurgia e vinculados à infraestrutura, identificamos um viés negativo para os próximos meses ou até que se chegue a uma definição mais evidente de políticas e medidas positivas para esses segmentos no próximo governo.





Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.